



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



NÍVEL A1 | ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) constituem a referência nacional comum para aquilo que todos os alunos devem aprender ao longo da escolaridade obrigatória. Representam um núcleo fundamental de conhecimentos, capacidades e atitudes que cada disciplina deve assegurar, funcionando como um denominador curricular comum, sem esgotar o conjunto total de aprendizagens possíveis. Embora obrigatórias não limitam a possibilidade de aprender mais. As AE deixam espaço para que cada escola e cada aluno possam aprofundar conteúdos e desenvolver competências adicionais.

Enquanto documentos de orientação curricular, as AE servem de base à planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem. Contribuem diretamente para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Por essa razão, constituem, juntamente com o Perfil, o referencial para a avaliação externa.

Organizam-se em três componentes fundamentais:

1. O que os alunos devem saber – conteúdos estruturados, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos;
2. Como devem pensar e trabalhar para aprender – processos cognitivos e operações essenciais à aquisição do conhecimento;
3. Como devem mostrar o que aprenderam – o “saber fazer”, aplicado dentro de cada disciplina e em articulação horizontal com as restantes.

Em síntese, as Aprendizagens Essenciais asseguram que o currículo é claro, coerente e acessível, combinando conteúdos sólidos com processos cognitivos que permitem aos alunos compreender, aplicar e aprofundar o que aprendem.

O Português Língua Não Materna (PLNM) constitui uma componente do currículo que visa o desenvolvimento de competências essenciais para uma inclusão plena nas atividades do currículo escolar, por alunos cuja língua materna não é o português. As aprendizagens desta componente do currículo estão orientadas para a aquisição da língua portuguesa nas múltiplas competências inerentes a esse processo e para a integração social/escolar dos alunos, fatores fundamentais para o sucesso escolar no conjunto das disciplinas curriculares.

A intervenção pedagógica é realizada em situação de imersão, no contexto específico da escolarização. São fundamentais, neste âmbito, as dimensões interculturais e pluriculturais de ensino e de aprendizagem da língua, bem como a dimensão interdisciplinar e transdisciplinar das atividades e projetos, envolvendo produção e interação orais e escritas, em contextos informais e formais.

O PLNM encontra-se organizado em níveis de proficiência linguística, com base no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR) (2001) e respetivo *Volume Complementar* (VC) (2020). No nível A1 (iniciação), as finalidades estão relacionadas com o quotidiano, pressupondo-se que os alunos possam compreender o conteúdo de breves mensagens sobre a vivência quotidiana, produzir enunciados

breves sobre situações pessoais e escolares, comunicar em contextos do dia a dia, compreender as principais ideias de textos escritos sobre assuntos do quotidiano e produzir breves textos escritos sobre esses mesmos temas.

O grau de conhecimento e de explicitação metalinguística deve, neste nível, e tendo em conta a faixa etária dos estudantes, restringir-se às necessidades decorrentes da abordagem dos conhecimentos gramaticais.

O PLNM compreende, de igual modo, a abordagem da língua portuguesa como língua veicular de acesso aos currículos das restantes disciplinas. Neste sentido, as atitudes a desenvolver prendem-se com um incentivo à interação com os seus pares e com os docentes, em contexto sociocultural e transdisciplinar.

Consulta pública 2026

AVALIAÇÃO

A avaliação é intrínseca ao ensino e à aprendizagem e deve, por isso, assumir-se como um processo contínuo e integrado que regula o progresso das aprendizagens e orienta a prática pedagógica.

A investigação em educação tem vindo a evidenciar que a avaliação se desenvolve numa relação entre o professor, o aluno e os seus pares, em diferentes momentos do processo de aprendizagem. Partindo da identificação de três questões centrais, identificar onde os alunos se encontram no seu percurso de aprendizagem, para onde devem progredir e que estratégias podem apoiar esse progresso, identificam-se cinco estratégias-chave para a implementação, com sucesso, da avaliação para a aprendizagem:

- clarificar, compreender e partilhar os objetivos de aprendizagem e os critérios de sucesso (critérios de avaliação/verificação do sucesso);
- promover o diálogo, bem como realizar atividades e tarefas eficazes que permitam recolher informação sobre a aprendizagem;
- dar *feedback* que promova o desenvolvimento da aprendizagem;
- promover a aprendizagem entre pares;
- implicar os alunos como agentes da sua aprendizagem.

As práticas em sala de aula, decorrentes da implementação destas estratégias-chave, podem ser consideradas formativas, na medida em que a informação sobre o desempenho dos alunos, sustentada em evidências recolhidas no decurso das atividades realizadas, é interpretada e utilizada por professores, alunos ou pelos seus pares com o objetivo de apoiar decisões pedagógicas fundamentadas sobre os próximos passos no processo de ensino e aprendizagem.

Ao fomentar uma avaliação pedagógica contínua e integrada, em que o aluno é encarado como agente da aprendizagem, reforça-se a intencionalidade pedagógica do ensino, promovendo a avaliação não apenas das aprendizagens, mas sobretudo para as aprendizagens.

A avaliação para a aprendizagem decorre da utilização de informação recolhida através de instrumentos diversificados e da observação, muitas vezes informal, dos desempenhos dos alunos nas atividades diárias da sala de aula, não se constituindo como uma tarefa burocrática que implique o registo sistemático de toda a informação relativa a esse desempenho. Tanto a avaliação formativa (sistemática e contínua) como a avaliação sumativa (que permite fazer um ponto de situação sobre o que os alunos aprenderam num dado intervalo de tempo ou unidade didática) devem ser coerentes e intencionais, contribuindo para uma avaliação pedagógica consistente. Neste pressuposto, também os resultados da avaliação externa devem ser utilizados com intenção pedagógica e permitir aos alunos e aos professores melhorar o ensino e a aprendizagem.

Com o objetivo de apoiar os processos de avaliação pedagógica, interna e externa, foram introduzidos, nos documentos das Aprendizagens Essenciais (AE) de cada disciplina, descritores de desempenho organizados por domínio e por nível de desempenho (*Desempenho Proficiente* e *Desempenho Avançado*), que se constituem como o referencial nacional para a avaliação dos alunos. Salienta-se que o que deve ser aprendido por todos os alunos, em cada disciplina, é o constante do quadro “Operacionalização das Aprendizagens Essenciais”. Com a introdução destes dois níveis de desempenho, estabelece-se um referencial comum, salvaguardando-se simultaneamente a autonomia das escolas para a (re)definição de critérios e para o (re)ajustamento de instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens.

Os descritores de desempenho constituem referenciais que permitem identificar e caracterizar diferentes níveis de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Estes descritores apoiam a interpretação do desempenho escolar e promovem padrões elevados de qualidade na consolidação do conhecimento e no desenvolvimento de competências.

No exercício da sua autonomia, as escolas e os professores tomam estes descritores como referenciais para apoiar a definição dos critérios de avaliação e a construção de instrumentos de recolha de informação ajustados ao contexto educativo e às especificidades de cada disciplina. A partir destes referenciais, as escolas definem critérios que orientam a apreciação do trabalho realizado pelos alunos, garantindo que a avaliação se centra na qualidade da mobilização dos conhecimentos e das competências desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Neste enquadramento, os descritores apresentados para cada domínio permitem identificar diferentes níveis de desempenho evidenciados pelos alunos nas tarefas realizadas em contexto de aprendizagem. A sua interpretação pressupõe uma análise global do trabalho dos discentes, considerando a compreensão dos temas em estudo, a capacidade de selecionar, organizar e utilizar informação relevante, de aplicar conceitos e procedimentos adequados e de mobilizar o que foi aprendido nas tarefas propostas, demonstrando domínio das AE. No nível de desempenho **Proficiente**, observa-se uma utilização adequada, consistente e segura dos conhecimentos e das competências em diferentes situações de trabalho escolar, o que possibilita a explicação de fenómenos ou processos, a interpretação de informação e a resolução de tarefas com base no que foi aprendido.

No nível de desempenho **Avançado**, os alunos demonstram uma mobilização mais autónoma, rigorosa e integrada desses conhecimentos e dessas competências. Analisam, interpretam e relacionam informação de forma crítica, utilizam conceitos com rigor e articulam diferentes saberes para explicar fenómenos ou processos de forma fundamentada, revelando maior capacidade de análise, de integração da informação e de aplicação das aprendizagens em diferentes contextos.

Os descritores não substituem os critérios de avaliação definidos pelas escolas, mas constituem um referencial comum que visa apoiar os professores na apreciação do desenvolvimento das aprendizagens, na comunicação do desempenho dos alunos e na tomada de decisões pedagógicas orientadas para aprendizagens de qualidade.

Com o propósito de promover a transparência e o envolvimento no processo de aprendizagem, a explicitação e clarificação dos critérios de avaliação de escola junto dos alunos e dos encarregados de educação assumem particular importância, pois favorecem a compreensão e a apropriação dos princípios de uma avaliação centrada na aprendizagem.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Compreensão Oral	Avançado	- Compreende palavras e expressões comuns em diferentes contextos habituais, quando o discurso é claro e pausado. - Identifica o tópico de mensagens breves e reconhece a informação principal em pequenos enunciados orais em registo áudio ou vídeo.
	Proficiente	- Compreende palavras e expressões muito simples, usadas frequentemente em contexto escolar e habitual, quando pronunciadas de forma clara e pausada. - Identifica o tópico de mensagens breves e reconhece a informação principal em pequenos enunciados orais em registo áudio ou vídeo, com orientação.
Produção Oral	Avançado	- Explicita conteúdos de uso corrente ouvidos ou lidos, com vocabulário adequado. - Adequa o ritmo e a entoação de forma clara aos diferentes tipos de frase: declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa.
	Proficiente	- Explicita com apoio vocabulário e expressões de uso corrente ouvidos ou lidos previamente. - Utiliza entoação e ritmo, de forma orientada, para distinguir frases declarativas, exclamativas, interrogativas e imperativas.
Interação Oral	Avançado	Participa em interações rotineiras, como cumprimentar, pedir ajuda, agradecer, fazer perguntas ou responder a questões simples, mantendo pequenos diálogos adequados a contextos previsíveis do dia a dia.

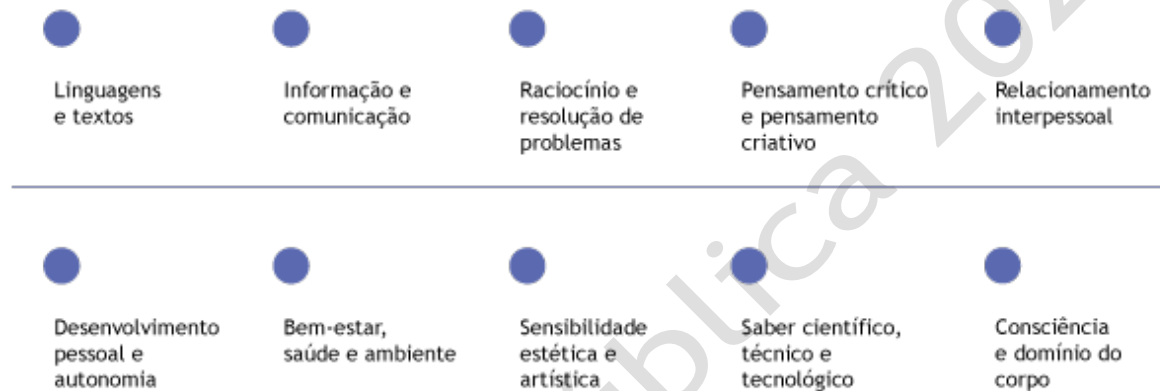
Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
	Proficiente	Participa em interações curtas e rotineiras, como cumprimentar, pedir ajuda, agradecer, fazer perguntas ou responder a questões simples, utilizando expressões memorizadas e frases curtas adequadas a contextos previsíveis do dia a dia.
Leitura	Avançado	- Reconhece elementos icónicos, textuais e paratextuais, bem como a estrutura básica de textos simples. - Identifica palavras-chave e infere significados a partir do contexto, retirando informação essencial de textos simples sobre o quotidiano escolar e pessoal. - Interpreta relações entre ideias ligadas por conectores como “e” e “então”. - Utiliza dicionários elementares para descobrir o significado de palavras novas.
	Proficiente	- Identifica títulos, palavras-chave e informações simples em textos com vocabulário familiar. - Identifica palavras-chave e infere significados a partir do contexto, retirando informação essencial de textos muito simples sobre o quotidiano escolar e pessoal. - Liga palavras com conectores simples como “e” ou “então”. - Utiliza dicionários elementares para descobrir o significado de palavras novas, com orientação.
Escrita	Avançado	- Escreve textos breves com vocabulário variado sobre temas do quotidiano, como a escola, a família ou os gostos pessoais. - Aplica regras básicas de ortografia e pontuação, planifica e revê pequenos textos.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Gramática	Proficiente	▪ Escreve frases simples e curtas com vocabulário conhecido, sobre temas do quotidiano, como a escola, a família ou os gostos pessoais. ▪ Aplica regras básicas de ortografia e pontuação, planifica e revê pequenos textos com apoio.
	Avançado	▪ Utiliza classes de palavras frequentes (nome, artigo, adjetivo, pronomes, determinantes, advérbios, locuções adverbiais, numerais e quantificadores). ▪ Aplica corretamente a flexão verbal no presente e pretérito perfeito do indicativo, com uso adequado de marcadores temporais. ▪ Mobiliza vocabulário relativo a temas do quotidiano, com progressiva correção e autonomia. ▪ Constrói frases afirmativas e negativas simples, respeitando regras de concordância e estrutura frásica.
Interação Cultural	Proficiente	▪ Utiliza, com orientação, classes de palavras frequentes (nome, artigo, adjetivo, pronomes, determinantes, advérbios, locuções adverbiais, numerais e quantificadores). ▪ Aplica corretamente formas verbais simples (presente e pretérito perfeito) e referências temporais frequentes. ▪ Mobiliza vocabulário simples e frequente relativo a temas do quotidiano. ▪ Constrói frases afirmativas e negativas com estrutura simples, respeitando concordâncias básicas.
	Avançado	▪ Identifica elementos da sua própria cultura e de outras culturas presentes na escola, reconhecendo diferenças e semelhanças com a cultura portuguesa.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
	Proficiente	▪ Identifica, com orientação, elementos da sua própria cultura e de outras culturas presentes na escola, reconhecendo diferenças e semelhanças com a cultura portuguesa.

Consulta pública 2026

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:
Compreensão Oral	- reconhecer palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando lhe falam de modo claro e pausado; - identificar tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente; - identificar linhas temáticas centrais de breves textos expositivos em registo áudio/vídeo.
Produção Oral	- explicitar unidades de conteúdo de uso corrente ouvidas ou lidas; - adequar o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases: declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa.
Interação Oral	- fazer perguntas, formular respostas breves a questões orais, formular/aceitar/recusar um convite; pedir/oferecer/aceitar/recusar ajuda; - produzir enunciados orais breves com o objetivo de se apresentar/apresentar outros; cumprimentar/despedir-se; agradecer/reagir a um agradecimento; pedir/aceitar desculpas; felicitar; pedir autorização; descrever objetos e pessoas.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que envolvam:

- a criatividade do aluno, adequadas ao seu nível linguístico e etário;
- por parte do aluno, tarefas de aprofundamento de vocabulário, com apoio inicial do professor à sua concretização.

Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:

- a aceitação e o respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões;
- a aquisição de vocabulário funcional;
- a compreensão de ideias principais em mensagens curtas (recados, informações) apresentadas sob a forma de opções entre tópicos propostos;
- a audição e retenção de informação essencial (ex.: rotinas diárias);
- a compreensão e reconhecimento de unidades de conteúdo da língua portuguesa, adequando o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frase, através da linguagem oral e gestual expressiva;

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:
Leitura	▪ identificar elementos icónicos, textuais e paratextuais (títulos, disposição do texto); ▪ identificar palavras-chave e inferir o seu significado; ▪ extrair informação de textos adequados ao contexto de aprendizagem, com vocabulário de uso corrente; ▪ reconhecer analogias temáticas em excertos adequados ao contexto específico de aprendizagem; ▪ ligar palavras ou grupos de palavras com conectores lineares muito simples como “e” ou “então”; ▪ recorrer a dicionários elementares da língua portuguesa; ▪ reconhecer a estrutura dos enunciados: padrões de ordem dos constituintes; verbos copulativos; verbos de estado; verbos de atestação; (apresentar-se, revelar, aparentar, mostrar...); ▪ identificar vocabulário de uso corrente; ▪ identificar a função dos principais verbos de instrução em provas e trabalhos (transcrever, indicar, sublinhar, apontar...).
Escrita	▪ identificar o alfabeto e a pontuação; ▪ escrever textos adequados ao contexto específico de aprendizagem; ▪ planificar, através da escrita, textos com informação relacionada com o universo escolar; ▪ construir frases utilizando termos-chave recém-adquiridos;

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- interações orais contextualizadas, formulando perguntas e respostas, e outras situações de interação (ex.: formular/aceitar/recusar um convite; pedir/oferecer/aceitar/recusar ajuda).

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno, com o apoio do professor à sua concretização:

- a elaboração de planos e esquemas simples e a promoção do estudo autónomo, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar.

Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:

- saber questionar uma situação, de acordo com o seu nível de proficiência linguística, e organizar questões para terceiros, com o apoio do professor à sua concretização, sobre conteúdos estudados ou a estudar;
- a concretização, adequada às situações e interlocutores, de comunicação uni e bidirecional, com o apoio do professor.

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:
	▪ reescrever encadeamentos frásicos a partir de modelos dados; ▪ legendar imagens; ▪ escrever pequenas mensagens (lembretes, felicitações).
Gramática	▪ utilizar: nome; determinante; artigo; adjetivo qualificativo; pronomes pessoais (formas tónicas e átonas); pronomes interrogativos; determinantes e pronomes demonstrativos e possessivos; quantificadores; numerais; advérbios e locuções adverbiais de uso frequente; ▪ usar o presente e pretérito perfeito do modo indicativo dos verbos regulares das 1ª e 2ª conjugações e de alguns verbos irregulares, como <i>ter</i>, <i>ser</i>; ▪ utilizar referências temporais de uso corrente (hoje, ontem, semana passada, mês passado, ano passado); ▪ reconhecer frases simples; ▪ aplicar concordâncias básicas em género e em número; ▪ construir, de modo intencional, frases afirmativas e negativas; ▪ aplicar palavras dos campos lexicais seguintes: dados pessoais, profissões, países / cidades, família, estados físicos e psicológicos, vestuário e calçado; horas, dias da semana, meses e estações do ano; casa, escola, supermercado,

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS**
(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros;
- apoiar e ser apoiado em tarefas;
- dar sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações com colegas.

Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno, com o apoio do professor à sua concretização:

- a assunção de responsabilidades adequada ao que lhe for pedido e de acordo com o seu nível de proficiência linguística.

Promover estratégias que induzam ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização e atividades de entreajuda.

ORGANIZADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	
	serviços (bancos, correios, hospital, farmácia, consultório médico).	

Consulta pública 2026

ORGANIZADOR		AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	
Interação Cultural	▪ integrar no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura, de diversas culturas em presença e da cultura da língua de escolarização.	

Consulta pública 2026

ARTICULAÇÃO COM AS DIMENSÕES DA EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A disciplina de PLNM contribui para a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento sempre que os conhecimentos, capacidades e atitudes são mobilizados de forma intencional para a compreensão crítica de realidades e desafios da sociedade. Neste sentido, o trabalho desenvolvido no âmbito das aprendizagens de PLNM pode favorecer uma reflexão informada sobre questões de natureza social, política, económica, cultural ou ambiental, promovendo uma participação cívica consciente, responsável e fundamentada.

No entanto, embora alguns temas ou domínios possam constituir oportunidades particularmente evidentes para esta articulação, a relação entre as Aprendizagens Essenciais e as dimensões da Educação para a Cidadania não se limita a conteúdos específicos.

As competências desenvolvidas no âmbito das aprendizagens de PLNM, como a análise crítica e o tratamento da informação, a interpretação de diferentes perspetivas, a argumentação fundamentada, a resolução de problemas, a comunicação de ideias, o pensamento crítico e criativo, a colaboração e a reflexão sobre diferentes realidades, constituem elementos fundamentais para a concretização dos objetivos definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Assim, com o objetivo de apoiar a articulação entre as Aprendizagens Essenciais de PLNM e a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, apresentam-se algumas propostas de exploração, sem prejuízo de outras que a escola, no âmbito da sua autonomia, considere pertinente, cabendo ao professor, tendo em consideração o projeto educativo da escola, os projetos assumidos pelo conselho de turma ou pelo conselho de docentes e outros aspetos que caracterizam o contexto local, definir os percursos pedagógicos mais adequados à concretização desta componente.

Compreensão Oral Ouvir instruções, mensagens simples.	Pluralismo e Diversidade Cultural	Compreender áudios ou vídeos simples que mostrem contextos multiculturais na escola.
	Saúde	Ouvir instruções sobre higiene, alimentação saudável ou segurança na escola.
Produção Oral Falar de si, descrever objetos/pessoas. Adequar ritmo e entoação.	Risco e Segurança Rodoviária	Repetir com entoação correta frases imperativas de segurança. Trabalhar entoação exclamativa e frases curtas com sentido preventivo.
	Direitos Humanos	Dizer o nome, idade, país — como forma de afirmar identidade e dignidade pessoal.
Interação Oral Fazer perguntas/respostas simples, agradecer, pedir ajuda.	Pluralismo e Diversidade Cultural	Cumprimentar em diferentes línguas, aprender formas de tratamento respeitosas.
	Média	Pedir ajuda para usar o computador, perguntar como aceder a um <i>site</i> da escola.
Leitura	Desenvolvimento Sustentável	Ler cartazes sobre processos de reciclagem, hábitos de poupança de água/luz.

Ler frases simples, identificar palavras-chave, compreender mensagens básicas.	Direitos Humanos	▪ Ler frases inspiradoras sobre respeito e inclusão (“Somos todos diferentes. Somos todos iguais”).
Escrita Escrever frases curtas, pequenas descrições.	Pluralismo e Diversidade Cultural	▪ Escrever um pequeno texto sobre o seu país, família, hábitos – promovendo o reconhecimento das diferentes culturas.
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	▪ Escrever frases curtas ou pequenas descrições a partir de folhetos ilustrados ou etiquetas com preços.
Gramática Utilizar os verbos ter e poder e verbos de apresentação.	Direitos Humanos	▪ Construir frases afirmativas com o verbo "ter" ou "poder" (por exemplo: “Tenho o direito de...”)
	Pluralismo e Diversidade Cultural	▪ Construir frases com verbos de estado ou apresentação (por exemplo: “Eu chamo-me...”; “Nós vivemos em Portugal.”)
Interação Cultural Reconhecer e valorizar culturas.	Democracia e Instituições Políticas	▪ Respeitar a cultura dos colegas, valorizar diferentes formas de pensar.
	Desenvolvimento Sustentável	▪ Discutir hábitos relacionados com o ambiente e o consumo em diferentes países.

Cabe ao professor de PLNM, em articulação com os restantes elementos do conselho de turma, tendo em consideração o projeto educativo da escola, o currículo (incluindo os projetos assumidos pelo conselho de turma) e outros aspetos que caracterizam o contexto local, definir os percursos pedagógicos mais adequados, que contribuam para a concretização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

Consulta pública 2026